





MÁRCIO VALADÃO

---

SUPERANDO A

---

TRAGÉDIA



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: maio/2011

**Transcrição e Copidesque:**

Nicibel Silva

**Revisão:**

Adriana Santos

**Capa e Diagramação:**

Matheus Freitas

# INTRODUÇÃO

A tragédia pode estar presente na vida de parentes, amigos, conhecidos, vizinhos... Pessoas que enfrentam momentos de dor, tristeza e desolação. Ela surge para desestruturar, tirar do lugar de conforto, tirar a paz e até mesmo minar a fé. Quando a dor chega e é estabelecida vêm as lágrimas, o gemido, a ansiedade, o desespero e tudo isso pode destruir a comunhão com o Senhor. Por isso, nesta mensagem vou falar sobre a superação da tragédia, através da restauração que vem de Deus num tempo de angústia e aflição, no qual parece não haver vida, mas somente grande tormento. Isto aconteceu

com um homem da Bíblia, Jó. Veremos a tragédia na vida dele de uma maneira jamais experimentada por nenhum de nós. Muitas vezes somos sensibilizados com a dor de outras pessoas. Ao vermos a aflição do outro, podemos ser consolados quando entendemos que a dor da outra pessoa é maior do que a nossa. Passamos a ver o cuidado de Deus com a nossa vida, não nos dando fardo maior do que possamos suportar, conforme Jesus disse. *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve”*. (Mateus 11.28-30.)

Ao contrário do que muitas pessoas pensam, não foi o livro de Gênesis o primeiro a ser escrito, mas o de Jó. Como reflexão veremos o primeiro, segundo e o último capítulo deste livro. Isso porque entendemos que a tragédia tem um começo, mas também um fim. E muitas vezes as coisas mais importantes são reveladas no fim. A dificuldade, a tribulação, as dores da vida não duram para sempre. A única coisa que dura para sempre é o amor de Deus, é a misericórdia do Senhor. A Palavra de Deus diz

que as misericórdias do Senhor se renovam a cada manhã (Lamentações 3.22-23). O amor do Senhor não tem fim.

Estamos vivendo tempos difíceis em nosso mundo, a família tem sido banalizada porque o inimigo tem se concentrado em destruí-la. Talvez você esteja vivendo algo assim, vendo a sua família tão frágil, tão vulnerável aos ataques de satanás. É a crise conjugal, crise na criação dos filhos, crise de valores, são tantos os problemas que a família parece perdida. A própria educação moderna está perdida, e as instituições não sabem o que fazer para reverter essa crise. Podemos dizer que, pelo menos, seis áreas básicas da nossa vida são atacadas pelo inimigo, as quais vamos encontrá-las nos livro de Jó. São elas: O relacionamento com Deus, as finanças, os filhos, a saúde, o casamento e a amizade. O alvo do inimigo na sua e na minha vida, desde a época de Jó até os dias de hoje, é a destruição destas seis áreas. Então, vamos à nossa reflexão, que o Espírito Santo ministre ao seu coração nesta hora:

*“Pai, no poder transformador da sua Palavra, nesta hora, que a tua Palavra nos edifique, nos console, nos exorte, nos conceda a tua graça, a tua sabedoria,*

*que os corações estejam abertos para o Senhor, para receber da tua graça, sabedoria e da revelação da tua vontade, e que cada coração, possa ouvir a tua voz. No nome de Jesus. Amém”!*



# O RELACIONAMENTO COM DEUS

No primeiro capítulo de Jó, vemos que o próprio Deus proclama o caráter de Jó. Veja o versículo 8: *“Perguntou ainda o Senhor a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal”*. Na Bíblia está escrito que Deus conhece os que são seus (2 Timóteo 2.19). Ele nos vê, Ele sabe quem somos. Da mesma maneira como o

Senhor conhecia Jó, Ele conhece você, sabe o que faz e o que não faz. O Senhor conhece os seus pensamentos, desejos, todos os seus sonhos.

Deus reconhece e elogia Jó pela integridade, por causa da piedade deste. Entretanto, Satanás levantou suspeitas sobre as motivações dele, e de forma sutil questiona as motivações de Jó, o porquê de Jó servir a Deus da maneira que servia. Em Jó, capítulo 1, versos 9 a 12, está escrito:

*“Então, respondeu Satanás ao Senhor: Porventura, Jó debalde teme a Deus? Acaso, não o cercaste com sebes, a ele, a sua casa e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste, e os seus bens se multiplicaram na terra. Estende, porém, a mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e verás se não blasfema contra ti na tua face. Disse o Senhor a Satanás: Eis que tudo quanto ele tem está em teu poder; somente contra ele não estendas a mão. E Satanás saiu da presença do Senhor”.*

Satanás levantou suspeitas sobre a fidelidade de Jó a Deus. E a primeira suspeita que ele levanta é a de que Jó servia a Deus por interesse. Diz o verso 9: *“Então, respondeu Satanás ao Senhor: Porventura, Jó debalde teme a Deus?”* Satanás disse que Jó servia

a Deus porque o Senhor fez dele um homem rico. Satanás acusou Jó de amar mais o dinheiro, a saúde, os filhos do que a Deus. Mas o Senhor confia na fidelidade de Jó, o considera verdadeiramente justo e fiel, e por isso permitiu que Satanás tocasse em tudo quanto ele possuía para provar que ele O amava e temia verdadeiramente. Jó, capítulo 1, verso 12 diz: *“Disse o Senhor a Satanás: Eis que tudo quanto ele tem está em teu poder; somente contra ele não estendas a mão. E Satanás saiu da presença do Senhor”*. Jó não tinha conhecimento do que estava acontecendo no mundo espiritual. Ele não sabia da conversa que estava acontecendo nas regiões celestes, mas Deus confiava que Jó passaria pelas duas provas e reveses sem blasfemar contra Ele. Portanto, se Jó naufragasse, se ele não temesse a Deus e blasfemasse contra o nome dele, não era o nome de Jó que seria escarnecido, mas o nome, a reputação de Deus. Na nossa vida, não são os nossos nomes que estão em jogo, mas o nome de Deus. Muitas vezes, quando há um escândalo, quando um pastor pratica determinados pecados, não é o nome desse homem que está sendo envergonhado, mas sim, o nome do Senhor. Quem sabe você já conheceu

alguém que era cheio de Deus, que caminhou com o Senhor, mas infelizmente essa pessoa, não suportando os ataques do inimigo, cedeu ao mundo das trevas, e quando isso aconteceu, não foi o nome dela que foi enxovalhado, mas o nome de Deus. Quando entregamos a vida ao Senhor, Ele passa a ser o Senhor real da nossa vida, passamos a ser aqui as testemunhas do nome dele. Sendo assim, o nosso tropeço irá enxovalhar não o nosso nome, mas o nome de Deus.

# JÓ PERDE OS BENS E A FAMÍLIA

Satanás então começa uma guerra contra Jó. E o primeiro ataque do diabo é contra os bens de Jó, as riquezas e a família:

*“Sucedeu um dia, em que seus filhos e suas filhas comiam e bebiam vinho na casa do irmão primogênito, que veio um mensageiro de Jó e lhe disse: Os bois lavravam, e as jumentas pasciam junto a eles; de repente, deram sobre eles os sabeus, e os levaram,*

*e mataram aos servos a fio de espada; só eu escapei, para trazer-te a nova. Falava este ainda quando veio outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu, e queimou as ovelhas e os servos, e os consumiu; só eu escapei, para trazer-te a nova. Falava este ainda quando veio outro e disse: Dividiram-se os caldeus em três bandos, deram sobre os camelos, os levaram e mataram aos servos a fio de espada; só eu escapei, para trazer-te a nova. Também este falava ainda quando veio outro e disse: estando teus filhos e tuas filhas comendo e bebendo vinho, em casa do irmão primogênito, eis que se levantou grande vento do lado do deserto e deu nos quatro cantos da casa, a qual caiu sobre eles, e morreram; só eu escapei, para trazer-te a nova. Então, Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a cabeça e lançou-se em terra e adorou". (Jó 1.13-20.)*

Satanás usou homens como os sabeus e os caldeus para roubarem e saquearem os rebanhos de Jó. Ele foi espoliado, roubado, decretou falência, foi à bancarrota, era como se hoje ele tivesse aberto concordata. E, além disso, o diabo usou o fogo para queimar as ovelhas e os servos: *"Falava esse ainda, quando veio outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu, e queimou as ovelhas e os servos, e os consumiu; só eu es-*

*capei, para trazer-te a nova*". (Verso 16.) Satanás destruiu todos os bens de Jó. Ele talvez fosse o homem mais rico do oriente, mas, de repente, empobreceu. Talvez você esteja vivendo algo parecido, tenha perdido seus bens, está sem crédito, sua empresa faliu, seu negócio acabou. A crise financeira hoje, a despeito de toda prosperidade que vemos em nosso país, bateu à porta de muitas famílias. Pode ser um investimento que não deu certo, o negócio que frustrou, a empresa que não reage, a globalização que causa instabilidade, o jovem que saiu da faculdade e não encontra trabalho, o pai de família que foi demitido aos 50 anos. Satanás atacou os bens e a família de Jó, conforme escrito no capítulo 1, versos 18 e 19:

*"Também este falava ainda quando veio outro e disse: Estando teus filhos e tuas filhas comendo e bebendo vinho, em casa do irmão primogênito, eis que se levantou grande vento do lado do deserto e deu nos quatro cantos da casa, a qual caiu sobre eles, e morreram; só eu escapei, para trazer-te a nova. Eis que se levantou grande vento do lado do deserto e deu nos quatro cantos da casa, a qual caiu sobre eles, e morreram; só eu escapei, para trazer-te a nova".* Jó tinha dez filhos e todos morreram num único desastre. A dor deste ho-

mem era indescritível, ele rasgou o seu manto, rapou a cabeça e lançou-se em terra e adorou (verso 20).

Em Jó, capítulo 5, verso 3, os amigos o acusam dizendo: *“Bem vi eu o louco lançar raízes; mas logo declarei maldita a sua habitação”*. Aqueles que deviam estar ali para consolá-lo, para dar o apoio necessário naquele momento de tanta dor, apontavam o dedo e diziam: *“Isso está acontecendo porque você foi amaldiçoado, isso é maldição que veio sobre sua vida”*. Diziam que os filhos de Jó tinham sido desamparados, destruídos porque eram rebeldes: *“Seus filhos estão longe do socorro, são espezinhados às portas, e não há quem os livre”*. (Verso 4.) No capítulo 8, verso 4 diz: *“Se teus filhos pecaram contra ele, também ele os lançou no poder da sua transgressão”*. Quem sabe esse é o dilema da sua vida hoje. Muitos pais, muitas mães, estão chorando pelos seus filhos. Há muitos filhos que estão no vício das drogas e no pecado. Talvez você esteja vendo os seus próprios filhos sendo atacados pelos dardos do diabo, imersos na bebida, nas drogas. Filhos que você acariciou e hoje você os vê no fundo de um cárcere, vivendo numa situação tão terrível. Quem sabe, a desobediência, a rebeldia dos seus filhos, tem tirado a sua paz a sua alegria.



# A PERDA DA SAÚDE

No capítulo 2, a partir do versículo 4, vemos que satanás ataca a saúde de Jó. *“Então, Satanás respondeu ao Senhor: Pele por pele, e tudo quanto o homem tem dará pela sua vida. Estende, porém, a mão, toca-lhe nos ossos e na carne e verás se não blasfema contra ti na tua face. Disse o Senhor a Satanás: Eis que ele está em teu poder; mas poupa-lhe a vida. Então, saiu Satanás da presença do Senhor e feriu a Jó de tumores malignos, desde a planta do pé até ao alto da cabeça”*.

Satanás acreditava que se Jó perdesse a sua saúde, blasfemaria contra Deus. E Deus permitiu que satanás o tocasse, mas não tirasse a vida dele, e Jó foi ferido com tumores malignos, desde a planta do pé até o alto da cabeça (verso 7). E diz o texto que Jó raspava as suas feridas com cacos de telha (verso 8). No capítulo 3, Jó chega a amaldiçoar seu nascimento. Ele desejou ter morrido no ventre da sua mãe. *“Por que não morri eu na madre? Por que não expirei ao sair dela?”* (Jó 3.11.) Por que não morri quando estava no ventre? Por que não morri logo que nasci? No verso 12 ele desejou que os seios de sua mãe estivessem murchos para que ele tivesse morrido de fome. *“Por que houve regaço que me acolhesse? E por que peitos, para que eu mamasse?”* (verso 12). Ele procurava e desejava a morte, mas parecia que ela fugia dele. Veja o verso 21 e 22: *“Que esperam a morte, e ela não vem? Eles cavam em procura dela mais do que tesouros ocultos. Eles se regozijaram por um túmulo e exultariam se achassem a sepultura”*. Quem sabe você vive hoje o drama de uma enfermidade crônica na sua família, ou você está num hospital ao lado de alguém ligado a tantos aparelhos. Talvez você já não suporte mais ouvir tantos gemidos. Jó

sofria, e desejava sequer ter nascido. E hoje muitas vezes, vemos pessoas em situações parecidas, elas estão experimentando tanta dor que desejam não ter nascido, desejam a morte. Talvez você esteja vivenciando tantas circunstâncias, pensando em desistir da vida, contudo saiba que o Senhor pode restaurar sua vida.



# SATANÁS ATACA O CASAMENTO DE JÓ

Em Jó, capítulo 2, versículos 9 e 10, satanás ataca o casamento de Jó. A esposa de Jó, mãe dos seus dez filhos diz a ele: “[...] Ainda conservas a tua integridade? Amaldiçoa a Deus e morre”. Ela diz: “Você ainda vai ser fiel a Deus, vai continuar íntegro? Amaldiçoa a Deus e morre, acabe com tudo”. Verso 10: “Mas ele lhe respondeu: Falas como qualquer doida; temos recebido o bem de Deus e não receberíamos também

*o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios”.*

A mulher de Jó se sentiu pressionada com toda aquela tragédia que havia acometido o marido, e assim acontece com muitas esposas. Estas não suportam as pressões dos problemas dos esposos, seja o desemprego, a enfermidade... Assim como a mulher de Jó, estão acostumadas apenas com o sucesso. Jó era rico, a casa deles era cheia de servos. Ela tinha de tudo, estava acostumada só com o sucesso, não com o sofrimento. Estava habituada com a glória da prosperidade e não com o vale da adversidade. Essa mulher blasfemou contra Deus. Ela ergueu seus punhos contra o Senhor e ordenou que seu marido rompesse com o Eterno. *“Rompa com Deus Jó, amaldiçoa a Deus e morre”.* Jó estava enfrentando o problema, o drama, a angústia da crise conjugal. Ele sofria com o abandono da esposa num momento em que mais precisava dela. Naquele momento de solidão, de aflição tão terrível, a dor superou o romance. Naquela hora, a vida embalada de carinhos, de afeto de carícias, de alegrias não mais importava para ela: *“Vamos acabar com tudo”*, disse ela.

# JÓ PERDE OS AMIGOS

Por fim, o que tinha sobrado a Jó eram apenas seus amigos, que foram até ele para consolá-lo. Mas Satanás atacou também as amizades de Jó. Os amigos que vieram para abraçá-lo para beijá-lo passaram a lhe dizer tantas palavras duras, conforme nos mostra o capítulo 22, a partir do verso 21:

*“Reconcilia-te, pois, com ele e tem paz, e assim te sobrevirá o bem. Aceita, peço-te, a instrução que profere e põe as suas palavras no teu coração. Se te converteres ao Todo-poderoso, serás restabelecido;*

*se afastares a injustiça da tua tenda e deitares ao pó o teu ouro e o ouro de Ofir entre pedras dos ribeiros, então, o Todo-poderoso será o teu ouro e a tua prata escolhida. Deleitar-te-ás, pois, no Todo-poderoso e levantarás o rosto para Deus. Orarás a ele, e ele ouvirá; e pagarás os teus votos. Se projetas alguma coisa, ela te sairá bem, e a luz brilhará em teus caminhos. Se estes descem, então, dirás: Para cima! E Deus salvará o humilde e livrará até ao que não é inocente; sim, será libertado, graças à pureza de tuas mãos”.*

No verso 23 um dos amigos de Jó diz: *“Se te converteres ao Todo-Poderoso, serás restabelecido; se afastares a injustiça da tua tenda”*. Muitas vezes, quando uma pessoa está vivendo uma tragédia em sua vida, muitos amigos irão se aproximar e questionar: *“Será que você é crente mesmo? Será que você é convertido mesmo?”* A Palavra diz que Deus conhece os que são dele. No capítulo 11, versículo 3, outro amigo de Jó diz que ele era um pecador endurecido: *“Será o caso de as tuas parolas fazerem calar os homens? E zombarás tu sem que ninguém te envergonhe”?*

Os amigos de Jó diziam que ele era rebelde, hipócrita, ladrão, explorador dos pobres, insensível à



necessidade dos aflitos. Diziam até que Jó era louco. Talvez você esteja vivendo algo assim como Jó, seus amigos mais chegados se revoltaram contra você, e você se encontra tão decepcionado, cheio de mágoa por causa da traição, das acusações insolentes, injustas, mas saiba que Deus não lhe abandonou. Ele é o seu amigo mais fiel, que cuida de você e tem visto as suas aflições. Jó estava vivendo sozinho, sem ninguém que lhe apoiasse, havia perdido os bens, os filhos, a saúde, o casamento e agora, os amigos. Temos aprendido que na vida como termina é que conta. Existe um texto nas Escrituras que diz: *“Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã”*. (Salmo 30.5.) Podemos recomeçar a cada manhã, e a forma como vamos reagir às circunstâncias pode mudar a realidade a nossa volta. Qual seria a sua atitude no lugar de Jó?



# AS ATITUDES DE JÓ DIANTE DO SOFRIMENTO

Jó diante de todo sofrimento desabafa com Deus sobre a sua dor. Quando a dor insiste em nos consumir, podemos contar para Deus e dizer para Ele: *“Senhor, está doendo”*. Quando eu me converti cantávamos um corinho que dizia assim: *“Conta pra Jesus onde é a tua dor, Ele te ajuda a levar a cruz, com insistência ora, que tu vais vencer. E o que tu precisas, conta pra Jesus”*. Conta para Jesus! Ele vai te ouvir.

No livro de Jó, vemos que por dezesseis vezes ele perguntou por quê? Por que estou sofrendo? Por que eu perdi meus filhos? Por que Deus não responde as minhas orações? Por que eu perdi meus bens? Por que meu casamento acabou? Por que meus amigos me acusam? Por que Deus não me mata?... Jó estava cheio de queixas, trinta e quatro foram elas. Ninguém entendia as causas do sofrimento de Jó. Aqueles que o conheciam, que sabiam quem ele era, não entendiam porque Jó estava sofrendo tudo aquilo. Satanás dizia: *“Ele serve a Deus por interesse”*. A mulher de Jó dizia para ele: *“Amaldiçoa a Deus e morre”*. Ela pede ao marido para desistir de Deus e morrer. Os amigos de Jó não entendiam aquele sofrimento e diziam que ele sofria por causa dos pecados dele. Jó, porém, entendia que as suas aflições tinham sido impostas por Deus, mas ninguém discerniu que se tratava de satanás que atacava Jó.

# A INTERVENÇÃO DE DEUS NA VIDA DE JÓ

Mas Deus intervém na vida de Jó, trazendo restauração. Deus não respondeu sequer a um dos questionamentos dele. Ele fez setenta perguntas a Jó, e numa delas Deus disse: *“Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra”*. (Jó 38.4.) O Senhor perguntou onde Jó estava quando Ele espalhava as estrelas no firmamento. *“Onde você estava quando*

*eu colocava os limites da terra e do mar”* (verso 10). E Deus mostra para Jó a sua soberania. Quando não podemos entender o que Deus está fazendo, tudo o que precisamos saber é que Ele está no controle, Ele é Pai. Deus foi mostrando para Jó tudo o que Ele fez, como sustentava tudo na vida dele e na de todos. Deus estava mostrando para Jó o quanto Ele é soberano, maior do que todas as circunstâncias, maior do que todos os problemas, tribulações... Setenta vezes Deus mostrou a Jó que Ele é o Criador, o Mantenedor. É Deus que sustenta todas as coisas, tudo está sobre o controle dele. Tudo o que Satanás tentou contra Jó Deus reverteu em bênção. Satanás tentou afastá-lo de Deus, mas Jó ficou mais perto de Deus. Satanás tentou destruir a confiança de Jó, através do sofrimento em sua vida, mostrando que Deus não é soberano, nem tampouco amor. Mas Jó se curvou diante da soberania de Deus. Satanás tentou encher o coração de Jó com mágoas de seus amigos, mas Jó intercedeu pelos seus amigos. Satanás tentou tirar tudo dele, mas Deus devolveu tudo em dobro.

# DEUS RESTAURA A PROSPERIDADE DE JÓ

Ao final, Jó tirou de tudo o que viveu pelo menos seis ensinamentos. Não há crise que Deus não possa reverter. Vejamos o capítulo 42, versículos 1 e 2: *“Então, respondeu Jó ao Senhor: Bem sei que tudo podes”*. Para Deus não há impossíveis, nenhum dos planos do Senhor são frustrados, pode parecer que tudo está destruído, mas Deus transforma toda

maldição em bênção. O médico pode ter dado o diagnóstico, três meses de vida. O marido saiu de casa e está vivendo com outra mulher. A filha que era fonte de alegria para você é hoje uma garota de programa. Não importa querido, Deus transforma toda maldição em bênção. Jó compreendeu em seu coração essa verdade: *“Bem sei que tudo podes”*.

Outra lição que Jó aprendeu foi que os desígnios de Deus não podem ser frustrados: *“E nenhum dos teus planos pode ser frustrado”*. (Versículo 2) Nenhum dos planos, dos desígnios de Deus para sua vida e família pode ser frustrado. Jó também admitiu que o conhecimento que detinha de Deus era superficial. No verso 5, de Jó capítulo 42, ele abre o coração e diz: *“Eu te conhecia só de ouvir.”* Ele acreditava ter um grande conhecimento de Deus, mas na verdade ele não tinha intimidade com o Senhor. São nos momentos de dificuldade e dor que você reconhece se tem ou não conhecimento de quem é o Deus que serve. É no momento da pressão que revelamos a nossa fé. Ele conhecia a Deus só de informações, só de ouvir falar. Não é mais o momento de você conhecer a Deus só de ouvir outros falarem que Deus é bom, é amor, é misericórdia, que Ele é o



todo poderoso, mas de experimentar tudo isso. No verso 5, Jó abre o coração e diz: *“Mas agora os meus olhos te veem”*.

Jó passou a conhecer Deus mais profundamente. Todos nós precisamos experimentar da bondade, do amor, da compaixão, da misericórdia, do poder de Deus na nossa vida, e muito mais, pois não há palavras para expressar a grandeza de Deus. Necessitamos conhecer a Deus profundamente e Jó admitiu isso.

Querido, uma coisa é você frequentar a igreja, participar dos cultos e celebrações, mas outra coisa é você viver a vida da igreja. Viver a vida da Igreja é ter aliança, ter compromisso, fé, integridade. Jó também reconheceu a sua precipitação ao falar. Ele falou tanta bobagem, tantas coisas que não precisava ter dito. Veja o capítulo 42, verso 3: *“Quem é aquele, como disseste, que sem conhecimento encobre o conselho? Na verdade, falei do que não entendia; coisas maravilhosas demais para mim, coisas que eu não conhecia”*. Ele falou daquilo que não entendia. Muitas vezes a pessoa na hora da crise fala de coisas que não compreende, e acaba falando tolices. A Palavra diz: *“O meu povo está sendo destruído,*

*porque lhe falta o conhecimento*". (Oséias 4.6.) Por falta do conhecimento de Deus, muitas vezes dizemos tolices. *"Por isso, me abomino e me arrependo no pó e na cinza"*. (Jó 42.6.) Jó passou a conhecer mais a si mesmo. Arrependeu-se no pó e na cinza. Ele estava voltando àquilo que era, ou seja, no pó, de onde foi criado. Jó estava sendo refeito como um vaso, moldado novamente pelo Senhor. E Deus restaurou a sorte de Jó. Todas as áreas atingidas na vida daquele homem, Deus restituiu. Restaurou os seus bens, e não apenas o que foi perdido, mas Deus deu a Jó o dobro de tudo o que ele possuía. Hoje, Deus pode colocar em ordem a sua vida financeira. Ele pode reerguer você. Querido, Deus é o Deus da provisão. A Palavra diz exatamente isso, que Deus restituiu o estado de Jó. Verso 12: *"Assim, abençoou o Senhor o último estado de Jó mais do que o primeiro; porque veio a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas"*. Deus restaurou a saúde de Jó. *"Depois disto, viveu Jó cento e quarenta anos; e viu a seus filhos e aos filhos de seus filhos, até á quarta geração"*. (Verso 16.) E Jó, que sofreu toda sorte de tragédia em sua vida, pôde ter uma vida longa, uma vida feliz. Deus pode curar as suas enfermidades. Deus pode lhe dar

a alegria de ver os seus filhos se casando. Ele pode dar a você a alegria de ver seus netos, seus bisnetos, sendo instrumentos nas mãos dele. O Senhor restaurou o casamento de Jó. Depois que ele foi curado, transformado, a revolta da mulher acabou, acabou o esfriamento, e o casamento foi restaurado. Deus é especialista em reparar vasos quebrados. Para Ele não existem causas perdidas, não há um casamento perdido. Talvez você esteja pensando que a única solução neste momento para sua vida seja o divórcio, acabar com tudo é a única saída. Mas não se esqueça, Jesus Cristo pode transformar água em vinho. Deus restaurou a família de Jó, ele teve mais dez filhos. É interessante que Deus não deu o dobro dos filhos para Jó. Isso porque não perdemos os filhos com a morte. O Pai deu a Jó tudo em dobro, mas Ele não lhe deu vinte filhos porque eles estavam vivos no céu. *“Também teve outros sete filhos e três filhas. Chamou o nome da primeira Jemima, o da outra, Quezia, e o da terceira, Quéren-Hapuque. Em toda aquela terra não se acharam mulheres tão formosas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos”.* (Versos 13 a 15.) Seus filhos são promessas, não abra mão deles. Independente da

circunstância, da dor que sente por eles, amanhã você poderá vê-los como baluartes nas mãos de Deus.

Deus também restabeleceu as amizades de Jó, que não guardou mágoa dos amigos, mas orou por eles. E essa deve ser a sua atitude. Ao invés de ficar magoado com as pessoas que falam mal de você, ore por elas. Deus, através da intercessão, pode curar você e perdoar os seus amigos, conforme escrito no verso 10: *“Mudou o Senhor a sorte de Jó, quando este orava pelos seus amigos; e o Senhor deu-lhe o dobro de tudo o que antes possuía”*. Interceda pelos seus amigos e você verá a manifestação da vida de Deus sobre eles. Deus pode restaurar sua família. Deixе de murmurar, dobre os joelhos, comece a orar, os céus irão se manifestar. Quando Jó começou a orar, a cura dele se realizou. Jó aprendeu a conhecer mais de Deus e a tê-lo em primeiro lugar em sua vida.

# CONCLUSÃO

Temos todo um livro na Bíblia relatando a vida deste homem que passou por tantos tormentos, tanta tragédia. Você não encontrará em toda a face da terra alguém que passou o que esse homem passou. Como termina é que conta. E não é Satanás que tem a última palavra, mas Deus é que tem poder de dizer a palavra final.

*“Por que”* não é a melhor pergunta para fazermos a Deus. Nós não fomos chamados para compreender os caminhos do Senhor porque os caminhos dele são mais altos que os nossos. Os pensamentos do Senhor são mais elevados do que os nossos

(Isaías 55.9). Tudo o que precisamos saber é que Deus nos ama e que a nossa vida está nas mãos dele. Talvez você acredite que não está fazendo as coisas certas, mas saiba que Ele endireita os nossos caminhos (Isaías 45.2). E se você tiver o seu coração aberto para Deus cumprir na sua vida, a vontade dele, tudo vai terminar com o gosto do mel. A Palavra diz que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus. Tudo coopera para o bem daqueles que são chamados segundo os seus propósitos (Romanos 8.28). Se você estiver vivendo a Palavra, caminhando com Ele, não se preocupe com o que os outros vão dizer. Deixe Deus ser Deus na sua vida!

Jesus é a vida, o plano de Deus nunca foi primeiramente a morte. A morte é uma consequência do pecado. Ali no jardim do Éden, Deus criou o homem para a vida. Não para os nossos olhos experimentarem as lágrimas. E quando nós estivermos com Jesus, nunca mais a morte existirá. Nossos olhos nunca experimentarão uma lágrima, não existirão mais cinzas, nem dor nem gemidos, mas enquanto caminharmos aqui na terra, uma certeza tem que encher o nosso coração, a da Palavra do Senhor que

diz: *“Nunca os deixarei. Jamais os abandonarei [...] Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo”*. (Hebreus 13.5; Salmo 23.4). Mas somente o salvo é que pode experimentar essa realidade porque ele reconhece o alto preço que foi pago na cruz do calvário. *“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados”*. (Isaías 53.4-5.)

Deus abençoe!

Márcio Valadão





# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

**2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração

de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”*.

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)

Twitter: [@Lagoinha\\_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)